

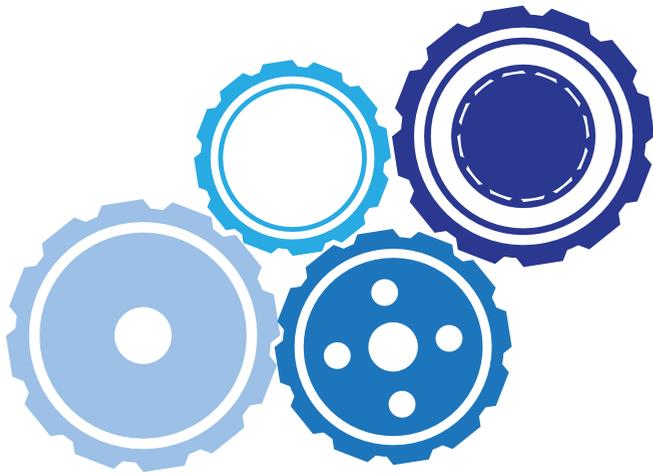


**Assembleia Legislativa  
do Estado do Ceará**

Conselho de Altos Estudos e  
Assuntos Estratégicos

# **RELATÓRIO DA REUNIÃO COM O NÚCLEO DOS MOVIMENTOS SOCIAIS - SINDICATOS DE TRABALHADORES DO PACTO PELO PECÉM**

**Complexo das Comissões da Assembleia  
Legislativa do Estado do Ceará  
11 de julho de 2012**



# **Pacto Pelo Pecém**

## **PARTICIPANTES:**

**MOVA-SE** – Sindicato dos Servidores Públicos do Estado do Ceará

**SETTAPORT-CE** - Sindicato dos Empregados Terrestres em Transportes Aquaviários, Operadores Portuários e Entidades Afins do Estado do Ceará.

**SEEACONCE** - Sindicato dos Empregados em Empresas de Asseio e Conservação do Ceará.

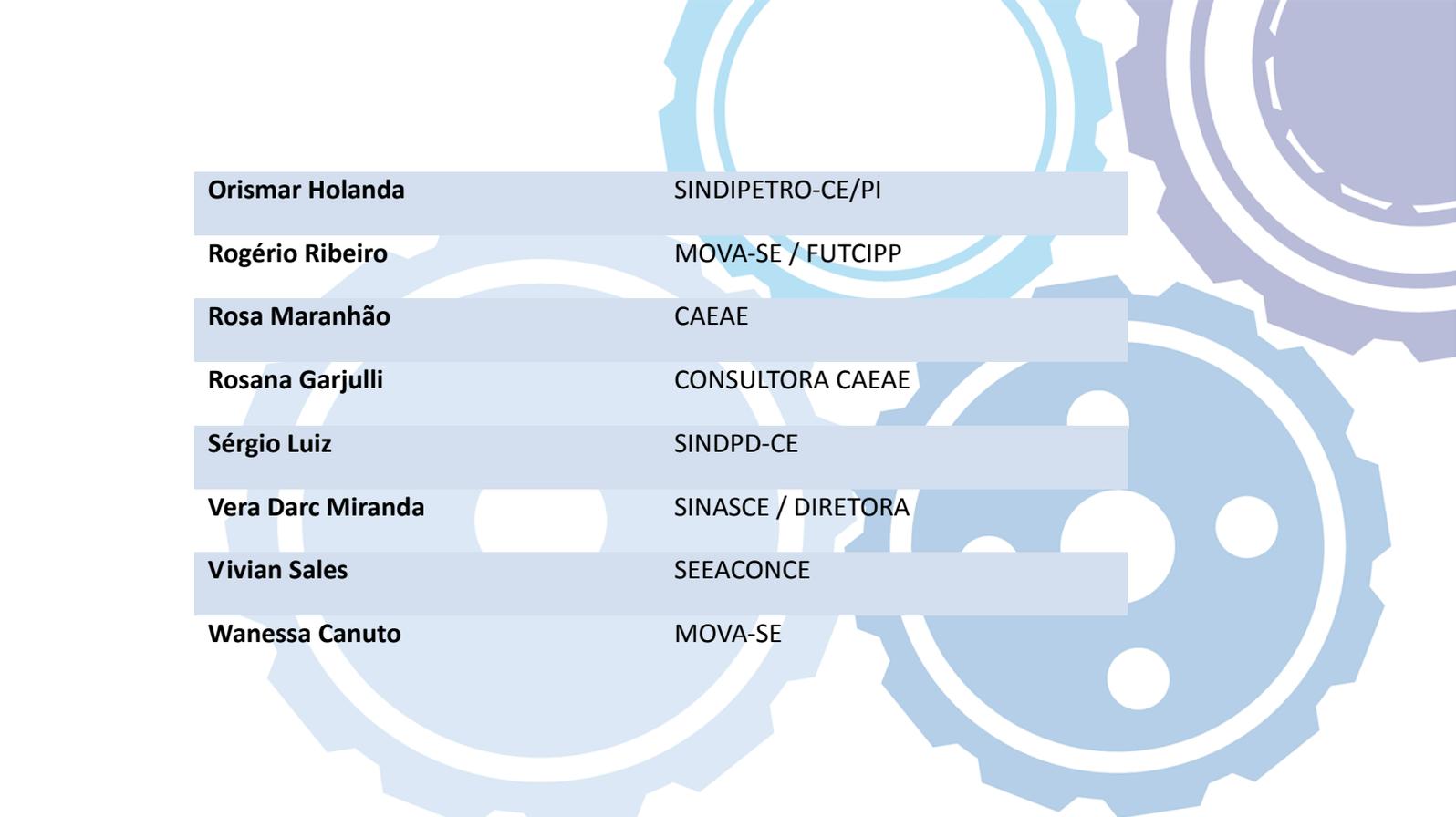
**SINASCE** - Sindicato dos Agentes de Saúde e Sanitaristas do Ceará.

**SINDICAM-CE** - Sindicato dos Trabalhadores em Transportes de Mudanças, Bens, Valores e Cargas do Estado do Ceará- Sindicato do Caminhoneiros

**SINDIPETRO** – Sindicato dos Petroleiros.

**SINDPD-CE** – Sindicato dos Trabalhadores em Processamento de Dados, Serviços de Informática e Similares do Estado do Ceará.

<b>PARTICIPANTES</b>	<b>REPRESENTAÇÃO</b>
<b>Antônio Carlos</b>	SETTAPORT-CE / PRESIDENTE
<b>Antônio Martins da Costa</b>	CAEAE
<b>Carlos Alberto</b>	SETTAPORT-CE
<b>Dep. Lula Moraes</b>	CAEAE
<b>Fábio Moraes</b>	SEMONA / DIRETOR
<b>Francisco Carlos Bezerra</b>	CAEAE
<b>Jeremias de Sousa</b>	SEEACONCE
<b>José Carlos Alves de Sousa</b>	SINDIPETRO-CE/PI DIRETOR
<b>José Tavares Filho</b>	SINDICAM-CE
<b>Luiz Ferreira da Silva Junior</b>	ADVOGADO
<b>Marcondes Munh Araújo</b>	SINDIPETRO-CE/PI/FOP
<b>Maria de P. de Sousa</b>	SEEACONCE
<b>Maria do Livramento de Sousa</b>	SINASCE
<b>Mirio Pavan</b>	SINDICAM-CE



<b>Orismar Holanda</b>	SINDIPETRO-CE/PI
<b>Rogério Ribeiro</b>	MOVA-SE / FUTCIPP
<b>Rosa Maranhão</b>	CAEAE
<b>Rosana Garjulli</b>	CONSULTORA CAEAE
<b>Sérgio Luiz</b>	SINDPD-CE
<b>Vera Darc Miranda</b>	SINASCE / DIRETORA
<b>Vivian Sales</b>	SEEACONCE
<b>Wanessa Canuto</b>	MOVA-SE

## 1. RESUMO DOS TRABALHOS:

A reunião foi aberta pelo Presidente do Conselho de Altos Estudos e Assuntos Estratégicos, da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, Deputado Lula Moraes, que fez a acolhida, apontou o objetivo da reunião e fez os demais esclarecimentos passando, em seguida, a palavra para a representante da Secretaria do CAEAE, Dra. Rosana Garjulli.

Após informar aos participantes o afastamento, a pedido, do Secretário Eudoro Santana, a Secretaria em exercício passou a condução dos trabalhos para o facilitador Francisco Carlos Bezerra e Silva – o Cacá, que deu condução aos trabalhos a partir da apresentação dos presentes.

Em seguida cada um dos Sindicatos presentes fez uma apresentação de sua reflexão sobre o CIPP(Complexo Industrial Portuário do Pecém) a partir do questionário proposto. O resumo das apresentações se encontra anexado a este relatório e, no corpo do mesmo, algumas complementações feitas por ocasião das apresentações.

Após as apresentações, a Deputada Eliane Novais, fez um pronunciamento afirmando sua disposição em apoiar a luta dos trabalhadores do CIPP por melhores condições de trabalho naquele Complexo. Aproveitando a ocasião, a Presidente do SEEACONCE denunciou as precárias condições dos trabalhadores de asseio e conservação na própria Assembleia Legislativa, afirmando que são duas centenas de trabalhadores que não dispõem de local de apoio para refeições e banho.

Concluídas as apresentações, a reunião foi conduzida de modo a buscar identificar uma visão consensual da situação do CIPP sob a ótica dos representantes sindicais, o que se encontra resumido no item 2 deste relatório.

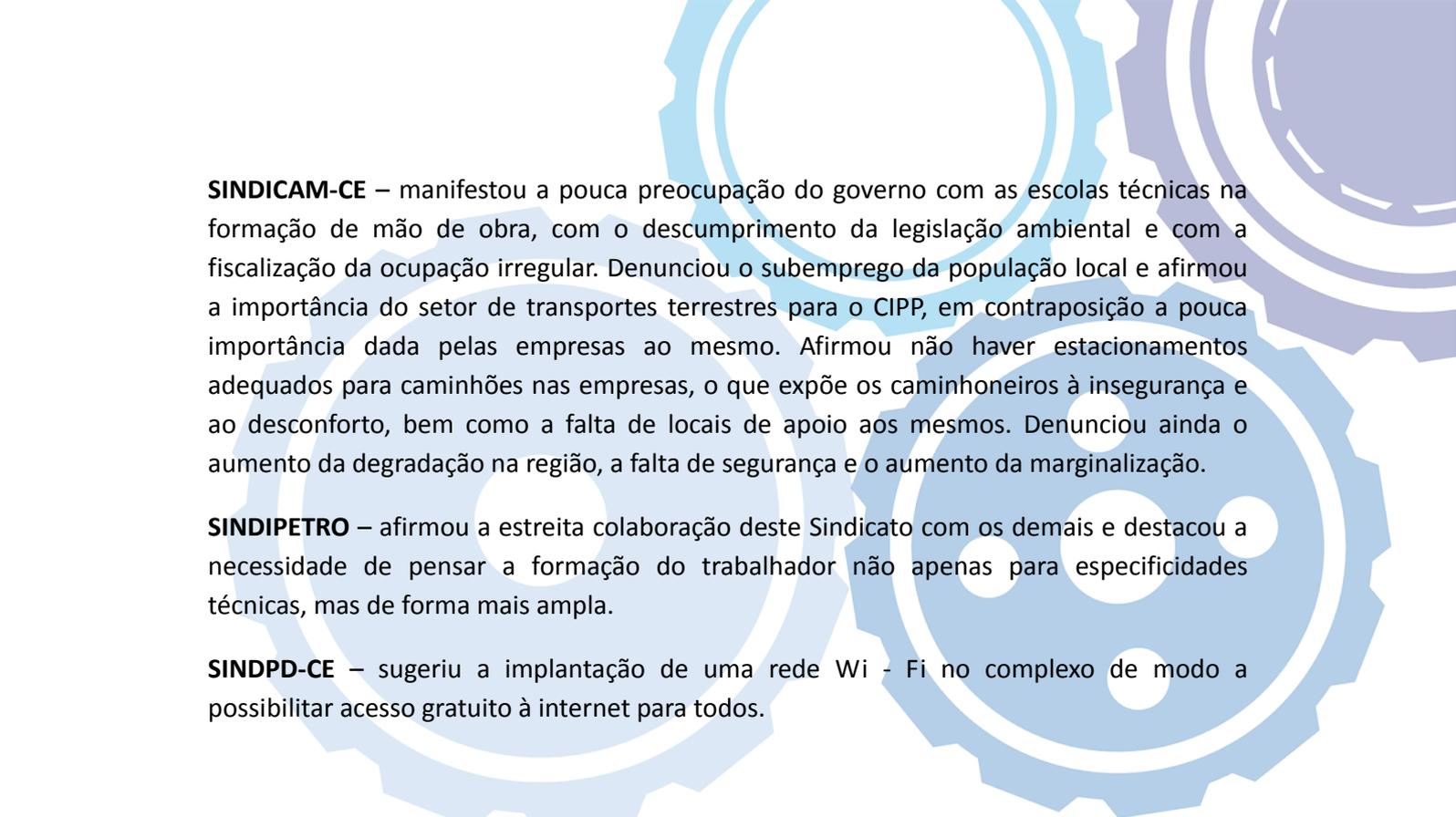
### 1.1. COMPLEMENTAÇÕES DAS APRESENTAÇÕES:

**MOVA-SE** – apresentou as respostas às questões, levantadas e acrescentou que há uma previsão de aumento no número de servidores públicos na região. Manifestou preocupações com os acidentes e com a precariedade no atendimento à saúde, propondo a implantação de um Centro de Referência à Saúde do Trabalhador na região.

**SETTAPORT -CE**– manifestou preocupações com relação à segurança dos trabalhadores portuários e a inexistência de equipamentos de saúde. Afirmou que os índices de acidentes no porto não são grandes e que existe um programa de Desenvolvimento Portuário – PDP – que deveria ser mais demandado pelos demais trabalhadores. Afirmou que um dos desafios atuais é criar um programa de treinamento *in loco* no CIPP.

**SEEACONCE** – expressou a preocupação com os trabalhadores terceirizados e com a intenção do sindicato de atuar frente às questões relacionadas à degradação ambiental e social na região. Disponibilizou o sindicato para as parcerias que se fizerem necessárias.

**SISNASCE** – apontou para a necessidade de levantar dados sobre a situação da saúde na região.



**SINDICAM-CE** – manifestou a pouca preocupação do governo com as escolas técnicas na formação de mão de obra, com o descumprimento da legislação ambiental e com a fiscalização da ocupação irregular. Denunciou o subemprego da população local e afirmou a importância do setor de transportes terrestres para o CIPP, em contraposição a pouca importância dada pelas empresas ao mesmo. Afirmou não haver estacionamentos adequados para caminhões nas empresas, o que expõe os caminhoneiros à insegurança e ao desconforto, bem como a falta de locais de apoio aos mesmos. Denunciou ainda o aumento da degradação na região, a falta de segurança e o aumento da marginalização.

**SINDIPETRO** – afirmou a estreita colaboração deste Sindicato com os demais e destacou a necessidade de pensar a formação do trabalhador não apenas para especificidades técnicas, mas de forma mais ampla.

**SINDPD-CE** – sugeriu a implantação de uma rede Wi - Fi no complexo de modo a possibilitar acesso gratuito à internet para todos.

## **2- CONSENSOS EXISTENTES NO NÚCLEO**

### **2.1. Relacionadas à Melhoria na Qualificação da Mão de Obra Local:**

Há um consenso de que a população local vem perdendo oportunidades para ocupar as vagas de emprego geradas no CIPP, principalmente por causa da baixa escolarização formal na região. Há escolas, mas a formação alcançada não tem sido suficiente para fortalecer os trabalhadores na disputa pelos postos de trabalho, o que tem gerado a busca por mão de obra externa e os problemas daí decorrentes.

O núcleo resente-se de pouca qualificação técnica específica para os trabalhos na região. Quanto a isso, existem em andamento programas de qualificação profissional a exemplo do PDP e do PROIMP, mas os mesmos são pouco acessíveis, seja pela quantidade de vagas ofertadas, seja pelos critérios de seleção.

Outro item que se manifesta precário é o treinamento sobre a segurança no trabalho. De acordo com os representantes dos trabalhadores, as empresas pouco informam sobre isso.

### **2.2. Relacionados às condições de trabalho no CIPP:**

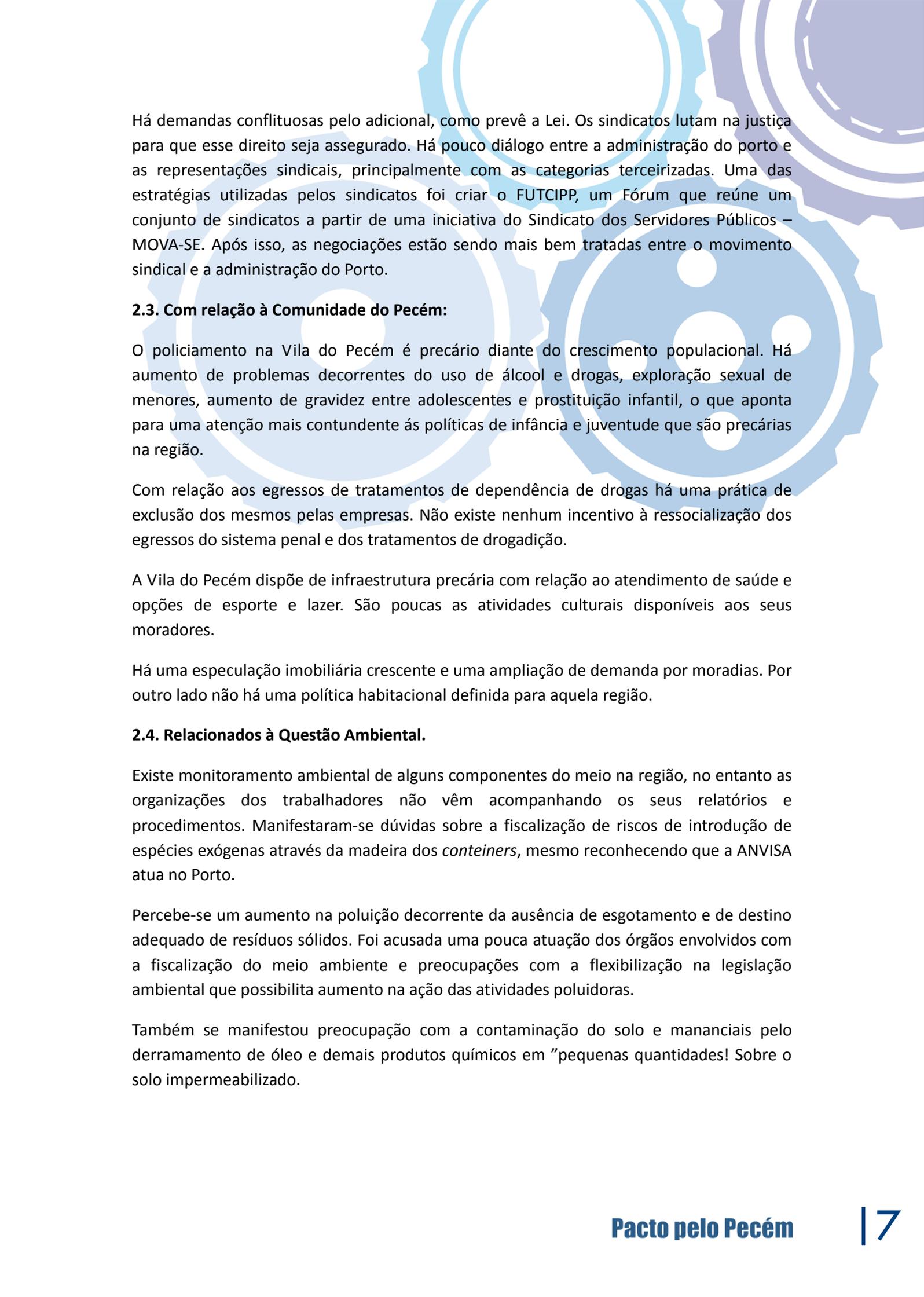
No Porto não há um ponto de apoio ao trabalhador terceirizado nem aos caminhoneiros, de forma que não há acesso a banho ou local para descanso enquanto aguardam as cargas e descargas após viagens longas. No caso dos caminhoneiros, também há queixas com relação ao excesso de carga horária para a categoria.

Também não há no Porto um serviço de atendimento à saúde nem de atendimento emergencial. Existem duas ambulâncias operando no Porto para fazer cumprir a Lei Nº 8.630, mas somente para acompanhar a operação dos navios. Há uma Resolução de Nº 29 (?) que estabelece a necessidade de haver uma equipe de saúde de acordo com a quantidade de trabalhadores, mas a mesma não vem sendo cumprida.

A política de atração dos investimentos desenvolvida pelo governo do Estado não estabelece contrapartidas das empresas com relação às condições de trabalho adequadas aos trabalhadores no CIPP. Os representantes sindicais entendem que as condições de trabalho e salário no CIPP deveriam ser compatíveis com os investimentos feitos pelo setor público no complexo e que também não há fiscalização das obrigações trabalhistas por parte do Governo nestas empresas.

Um dos problemas mais citados é a ocorrência de assédio moral por parte de alguns administradores no Porto e em algumas empresas. O assédio é voltado a inibir tanto reivindicações por melhores condições de trabalho e salário quanto a participação do trabalhador em organizações sindicais, e é maior junto aos trabalhadores terceirizados.

Um estudo realizado pela UNIFOR comprova que são grandes as diferenças nas condições de trabalho entre os trabalhadores do Porto do Pecém e do Mucuripe, sendo melhores neste último.



Há demandas conflituosas pelo adicional, como prevê a Lei. Os sindicatos lutam na justiça para que esse direito seja assegurado. Há pouco diálogo entre a administração do porto e as representações sindicais, principalmente com as categorias terceirizadas. Uma das estratégias utilizadas pelos sindicatos foi criar o FUTCIPP, um Fórum que reúne um conjunto de sindicatos a partir de uma iniciativa do Sindicato dos Servidores Públicos – MOVA-SE. Após isso, as negociações estão sendo mais bem tratadas entre o movimento sindical e a administração do Porto.

### **2.3. Com relação à Comunidade do Pecém:**

O policiamento na Vila do Pecém é precário diante do crescimento populacional. Há aumento de problemas decorrentes do uso de álcool e drogas, exploração sexual de menores, aumento de gravidez entre adolescentes e prostituição infantil, o que aponta para uma atenção mais contundente às políticas de infância e juventude que são precárias na região.

Com relação aos egressos de tratamentos de dependência de drogas há uma prática de exclusão dos mesmos pelas empresas. Não existe nenhum incentivo à ressocialização dos egressos do sistema penal e dos tratamentos de drogadição.

A Vila do Pecém dispõe de infraestrutura precária com relação ao atendimento de saúde e opções de esporte e lazer. São poucas as atividades culturais disponíveis aos seus moradores.

Há uma especulação imobiliária crescente e uma ampliação de demanda por moradias. Por outro lado não há uma política habitacional definida para aquela região.

### **2.4. Relacionados à Questão Ambiental.**

Existe monitoramento ambiental de alguns componentes do meio na região, no entanto as organizações dos trabalhadores não vêm acompanhando os seus relatórios e procedimentos. Manifestaram-se dúvidas sobre a fiscalização de riscos de introdução de espécies exógenas através da madeira dos *containers*, mesmo reconhecendo que a ANVISA atua no Porto.

Percebe-se um aumento na poluição decorrente da ausência de esgotamento e de destino adequado de resíduos sólidos. Foi acusada uma pouca atuação dos órgãos envolvidos com a fiscalização do meio ambiente e preocupações com a flexibilização na legislação ambiental que possibilita aumento na ação das atividades poluidoras.

Também se manifestou preocupação com a contaminação do solo e mananciais pelo derramamento de óleo e demais produtos químicos em "pequenas quantidades! Sobre o solo impermeabilizado.

## **ANEXO 1 – RELATÓRIO APRESENTADO PELO MOVA-SE COM RELAÇÃO À PAUTA DE REIVINDICAÇÕES FEITAS À CEARAPORTOS**

O MOVA-SE e o FUTCCIPP, acompanhados do CEREST-CE, fizeram, no dia 20 de Junho, visita técnica às instalações da Cearaportos, no Terminal Portuário do Pecém.

O objetivo foi verificar, *in loco*, a quantas anda o cumprimento dos 10 itens da Pauta de Reivindicação construída pelo MOVA-SE e demais sindicatos integrantes do Fórum Unificado dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Porto do Pecém (FUTCIPP), depois da resposta da empresa enviada à coordenação do fórum de trabalhadores, no final de 2011.

No ofício dirigido ao FUTCIPP, a Cearaportos dá ciência do andamento das reivindicações e ressalta que sua competência dentro do Complexo Portuário do Pecém (CIPP) se restringe a administrar o Terminal Portuário, não tendo ingerência sobre as demais áreas.

Abaixo, a resposta da empresa apresentada no final de 2011 sobre cada item da Pauta de Reivindicações e a constatação da visita técnica em 20/6/2012:

### **1 - Construção de uma Unidade do Corpo de Bombeiros equipada para atender qualquer tipo de incidente no Terminal.**

Cearaportos (Final de 2011): “Unidade foi projetada pela Coordenação de Engenharia da CEARA PORTOS e aprovada pelo Corpo de Bombeiros. Atualmente, está sendo concluído o orçamento para ser lançada a Licitação até 1/2012, com previsão de conclusão da Obra em 12/2012”.

Visita Técnica (6/2012): Nenhuma obra foi iniciada no local.

### **2 - Construção de Unidade Médica, que funcione 24 horas, equipada para atender urgência e emergência.**

Cearaportos: “Ação estará contemplada dentro do prédio do Corpo de Bombeiros, com previsão de funcionamento em Dezembro de 2012”.

Visita Técnica: Nenhuma obra iniciada no local.

### **3 - Construção de espaço de convivência para caminhoneiros e familiares com cozinha coletiva e área de repouso e lazer;**

Cearaportos: “Ação estará contemplada com a construção do Bloco de Utilidades e Serviços - BUS, com previsão de inauguração em 2/2012”.

Visita Técnica: Nenhuma obra iniciada no local.

**4 - Bloco de atendimento: estrutura concentrando órgãos e empresas envolvidas nos processos de entrada e saída de mercadorias do Terminal, com senha única, ambiente climatizado e cadeiras para o público.**

Cearaportos: “Será contemplada com a construção do Bloco de Utilidades e Serviços - BUS, em fase de conclusão, com inauguração em fevereiro de 2012”.

Visita Técnica: Nenhuma obra iniciada no local.

**5 - Fim do Assédio Moral.**

Cearaportos: “Será tratado de forma específica e individualizada. Os casos já alegados vêm sendo tratados no âmbito da Procuradoria Regional do Trabalho – PRT. A Presidência da empresa repudia a prática ou incitação do assédio”.

Visita Técnica: Não constatou nenhuma nova denúncia.

**6 - Afastamento de diretores, assessores e funcionários que cometem ou são coniventes com o assédio moral.**

Ceara portos: “Compete exclusivamente ao Governador nomear e/ou exonerar empregados do quadro não efetivo, aos quais se reporta a reivindicação”.

Visita Técnica: Não constatou nenhuma nova denúncia.

**7 - Pagamento de adicional periculosidade para todos os trabalhadores que desenvolvem suas atividades em área de risco.**

Cearaportos: “O direito ao recebimento do adicional está sendo dirimido judicialmente, inclusive com decisão em primeira instância favorável aos promoventes. A Companhia interpôs Recurso junto ao Tribunal Regional do Trabalho – TRT contra decisão. Importante informar que a desistência voluntária de interpor recurso de modo a beneficiar os empregados, seria considerado crime de prevaricação”.

Visita Técnica: Quando a visita foi feita, a decisão do TRT já havia saído, favorecendo a parte requerente (MOVA-SE). A empresa interpelou recurso e a ação agora está no TST, última instância.

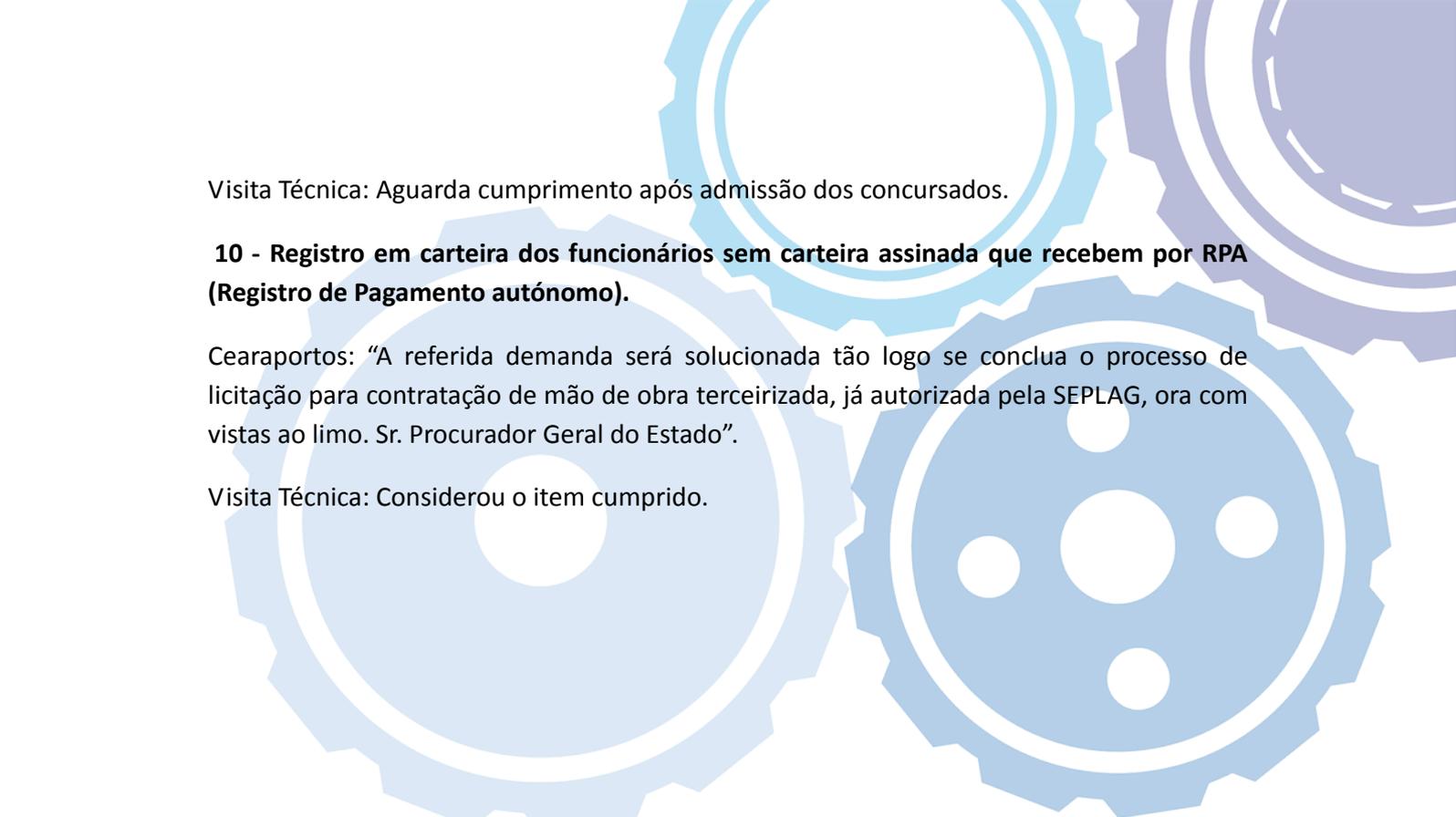
**8 - Concurso Público para o GATE, hoje com sete funcionários para fazer análise documental e liberar mercadorias que entram e saem.**

Ceara portos: “Concurso autorizado pelo governador”.

Visita Técnica: Considerou o item cumprido.

**9 - Mudança de escala de trabalho no GATE, das atuais 12 x 36 horas. para 12 x 48 horas., em virtude da complexidade e penosidade de suas atividades.**

Cearaportos: “Demanda será considerada a partir da admissão dos novos concursados”.



Visita Técnica: Aguarda cumprimento após admissão dos concursados.

**10 - Registro em carteira dos funcionários sem carteira assinada que recebem por RPA (Registro de Pagamento autónomo).**

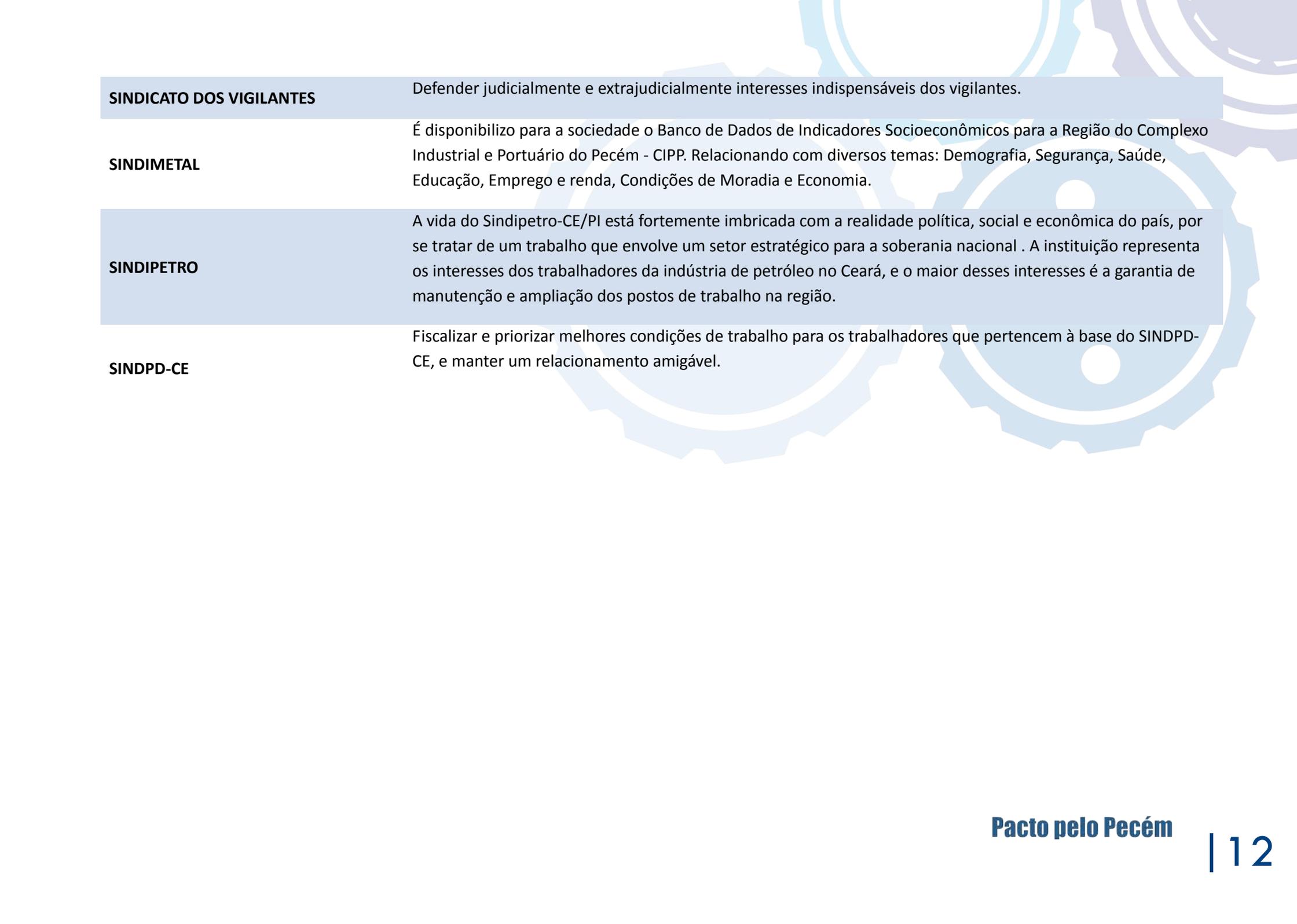
Cearaportos: “A referida demanda será solucionada tão logo se conclua o processo de licitação para contratação de mão de obra terceirizada, já autorizada pela SEPLAG, ora com vistas ao limo. Sr. Procurador Geral do Estado”.

Visita Técnica: Considerou o item cumprido.

**Anexo 2 – RESPOSTAS AO QUESTIONARIO**  
**RESUMO DAS RESPOSTAS INSTITUCIONAIS**  
**NÚCLEO: MOVIMENTOS SOCIAIS – SINDICATOS DE TRABALHADORES**

**ITEM 1 – MISSÃO DA INSTITUIÇÃO E COMO SE RELACIONA COM O CIPP**

INSTITUIÇÃO	MISSÃO E RELAÇÃO COM O CIPP
<b>MOVA-SE</b>	O MOVA-SE é o sindicato dos Servidores Públicos Estaduais, e como tal, representa os empregados da CEARAPORTOS. O MOVA-SE é também membro fundador do FUTCIPP (Fórum Unificado dos Trabalhadores do CIPP) e, como tal, buscamos atuação conjunta na busca de um meio ambiente de trabalho salutar, contribuindo para o desenvolvimento dos trabalhadores de toda a região.
<b>SEEACONCE</b>	O Sindicato dos Empregados em Empresa de Asseio e Conservação e Administração de Imóveis Comerciais, Residenciais, Flats, Imobiliária e Limpeza Publica do Estado do Ceará ( <b>SEEACONCE</b> ) é uma entidade de classe, sem fins lucrativos e que tem como objetivo a defesa comum dos interesses dos trabalhadores.
<b>SISNASCE</b>	Disponibilizar banco de dados indicadores, com diversos temas a exemplo de saúde, emprego e moradia.
<b>SINDICAM-CE</b>	<p>O Sindicato tem por fim o permanente desenvolvimento da consciência de classe dos trabalhadores em transportes de cargas, através da defesa dos interesses (morais, materiais, económicos, profissionais, sociais e culturais), criando condições que levem à sua emancipação no contexto do movimento sindical. A Missão do SINDICAM é a luta pelos direitos e garantias individuais e coletivos dos trabalhadores, conscientizando-os de sua real função dentro do contexto social e económico. A movimentação de contêineres está crescente no terminal, tanto por meio das empresas transportadoras como por parte dos caminhoneiros autônomos, chegando a um fluxo de quase 500 caminhoneiros em época de pico.</p> <p>Segundo dados da Secex – Secretaria do Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, o Pecém ampliou a vantagem na primeira colocação na exportação de frutas, com participação de 43%, quase três vezes a participação do segundo colocado, o porto de Santos, com 16%. Na exportação de calçados, os portos de Rio Grande e Pecém estão praticamente empatados, com respectivamente 30 e 29 por cento de participação. Fonte: site <a href="http://www.cearaportos.ce.gov.br/">www.cearaportos.ce.gov.br/</a>.</p>



<b>SINDICATO DOS VIGILANTES</b>	Defender judicialmente e extrajudicialmente interesses indispensáveis dos vigilantes.
<b>SINDIMETAL</b>	É disponibilizo para a sociedade o Banco de Dados de Indicadores Socioeconômicos para a Região do Complexo Industrial e Portuário do Pecém - CIPP. Relacionando com diversos temas: Demografia, Segurança, Saúde, Educação, Emprego e renda, Condições de Moradia e Economia.
<b>SINDIPETRO</b>	A vida do Sindipetro-CE/PI está fortemente imbricada com a realidade política, social e econômica do país, por se tratar de um trabalho que envolve um setor estratégico para a soberania nacional . A instituição representa os interesses dos trabalhadores da indústria de petróleo no Ceará, e o maior desses interesses é a garantia de manutenção e ampliação dos postos de trabalho na região.
<b>SINDPD-CE</b>	Fiscalizar e priorizar melhores condições de trabalho para os trabalhadores que pertencem à base do SINDPD-CE, e manter um relacionamento amigável.

## ITEM 2 – BENEFÍCIOS QUE VISLUMBRA

INSTITUIÇÃO	BENEFÍCIOS QUE VISLUMBRA
<b>MOVA-SE</b>	Em um primeiro momento, esperamos um crescimento do número de servidores estaduais na CEARAPORTOS e, conseqüentemente, uma maior presença de aparelhos do Estado, tais como hospitais, escolas, etc. Essas estruturas, além de melhorarem a qualidade de vida da população, aumentaram o número de servidores na região, ampliando a nossa base.
<b>SEEACONCE</b>	O CIPP proporcionará um maior número de geração de emprego e renda para a região do Pecém e demais localidades. Já para a nossa entidade será mais um desafio na luta pela representatividade de nossa categoria.
<b>SINASCE</b>	Melhoria qualidade de vida, condições, econômicas e moradia para a sociedade.
<b>SINDICAM</b>	O sindicam, para prestar um melhor atendimento e representar o trabalhador, tem o objetivo de galgar melhorias no ambiente de trabalho. Para isso o CIPP deve estar equipado com uma boa logística..
<b>SINDICATO DOS VIGILANTES</b>	O sindicato tem buscado manter relação com todas entidades patronais para o fiel comprometimento da atividade do trabalhador vigilante.
<b>SINDIMETAL</b>	Melhorar as condições de moradia para a sociedade e desenvolver a economia local.
<b>SINDIPETRO</b>	Temos instaladas a Termoceará, a Planta de Regaseificação e, com a instalação da refinaria Premium 2, temos uma expansão vertiginosa da atividade de energia ligada a um ramo químico e, principalmente, ligada ao setor de petróleo. O SINDIPETRO tem total interesse em participar das discussões relacionadas não somente à instalação destes equipamentos, plantas e processos, como as condições em que isso vai ocorrer, primando pelo respeito ao cumprimento dos direitos dos trabalhadores envolvidos nestes processos, bem como a cultura e preservação dos direitos individuais e coletivos das comunidades atingidas.
<b>SINDPD</b>	Vislumbramos benefícios diretos como cursos de requalificação para nossa categoria e para os familiares dos trabalhadores.

### ITEM 3 – AMEAÇAS

INSTITUIÇÃO	AMBIENTAIS	SOCIAIS	ECONÔMICAS	POLÍTICAS
<b>MOVA-SE</b>	<p>Riscos acarretados pela poluição, inclusive a sonora, e pelo lançamento de partículas provenientes dos minérios que passam pelo porto, inclusive os transportados pelas esteiras.</p> <p>Contaminação do solo, mananciais e lençóis freáticos acarretada em decorrência pela utilização e manutenção de máquinas e equipamentos a diesel, sem que haja a devida impermeabilização da área pavimentada onde ocorrerem operações desse tipo.</p> <p>Preservação da fauna e flora nativas vitimadas pela expansão imobiliária e implementação dos projetos estruturantes.</p>	<p>Risco de favelização do Pecém e regiões circunvizinhas.</p> <p>Favorecimento da especulação imobiliária.</p> <p>Falta de controle da questão da segurança pública e social, acarretando problemas com álcool e droga-adicção, prostituição, exploração sexual de crianças, assaltos e violência em geral.</p> <p>Declínio da atividade pesqueira e da agricultura familiar.</p>	<p>Preenchimento dos melhores postos de trabalho por mão-de-obra externa, dada a falta de qualificação profissional na região.</p> <p>Demanda por consumo descontrolada na região devido à circulação dos salários acarretando descompasso nos preços da economia local divergindo do valor real dos bens e serviços no mercado.</p> <p>Risco de criação de subempregos e empregos informais nos pequenos comércios da região.</p>	<p>Crescimento da influência de empresários que poderiam, em detrimento do bem estar social, induzirem a criação de políticas que favoreçam apenas os interesses econômicos.</p> <p>Centralização do poder em um único grupo político, centralizando as indicações para ocupar de postos de trabalho, desencadeando perpetuação no poder, por exemplo.</p>
<b>SEEACONCE</b>	<p>Danos na flora e fauna marítima</p>	<p>A omissão por parte do poder público em não qualificar a população local, ocasionando, dessa forma, a já conhecida</p>	<p>Desigualdade de renda na macro e micro região do Pecém</p>	<p>Concessão de incentivos fiscais desproporcionais passíveis de gerar diferenças sociais na macro região do Pecém</p>

<b>SINASCE</b>	Cuidados com meio ambiente.	Combater a pobreza através de boas ações com qualidade de vida, educação em saúde do trabalhador.	Melhorias para o desenvolvimento dos moradores.	Disponibilizar Ferramentas voltada para sociedade com informações geográficas e econômicas.
<b>SINDICAM</b>	Como há empresas de diversas áreas econômicas, pode haver danos ao meio ambiente. Influência das obras onde são destacados os processos e características naturais de cada componente ambiental ou de sistemas ambientais. Impactos, o que é retratado no crescente fluxo de caminhões.	Qualidade de vida e desenvolvimento sustentável. disseminação de conhecimentos técnicos e legais sobre a área ambiental, contextualizando o negócio de geração de energia.	Melhoria na qualidade de vida das comunidades adjacentes. aproveitar a mão de obra local na construção destes empreendimentos, realizando cursos técnicos de mecânica industrial, soldagem industrial e artífice de construção civil.	Maior integração política nos municípios circunvizinhos, facilitando interlocuções com entidades civis.
<b>SINDICATO DOS VIGILANTES</b>	Impacto negativo ao meio ambiente com ocupação de dunas, construção de quebra mares, extinguindo uma parte da fauna e da flora.	Capacitar a comunidade do entorno do porto no sentido de inserir nas atividades tentando minimizar o impacto social causado pela construção do mesmo.	Apesar do desenvolvimento econômico e da distribuição de renda, o impacto direto nas vidas dos familiares do entorno do porto, que tinham suas atividades econômicas ligadas diretamente a pesca tiveram suas atividades prejudicadas por conta das instalações do porto do Pecém.	Geração de políticas públicas na geração de emprego, de implantação de medidas que possam trazer abrigo às diversas atividades profissionais da comunidade pertencentes ao município, com mais investimento por parte do governo do estado.

<b>SINDIMETAL</b>	Segurança com meio ambiente e segurança com a saúde do trabalhador (a)	Sua ideia principal é combater a pobreza em suas dimensões mais importantes, através de soluções inovadoras, eficazes e efetivas.	Para melhorar IDH, da sociedade.	disponibilizando para a sociedade e o governo uma valiosa ferramenta voltada para a análise de informações georreferenciadas e indicadores socioeconômicos.
<b>SINDIPETRO</b>	Preservação do meio ambiente;  Levantamento dos aspectos e impactos da atividade industrial para a natureza;	As condições impostas aos segmentos sociais atingidos pelos projetos, a garantia ao respeito de condições dignas;  O respeito às culturas locais;  Defesa da sustentabilidade;	Preservação dos direitos dos trabalhadores (direto e/ou indiretamente ligados à atividade)- Salários, jornadas, benefícios, etc.  O impulso a atividade econômica da região associada à geração de emprego e renda  Aumento da renda <b>per capita</b> ;  Garantir um modelo de desenvolvimento sustentável.	O aumento da nossa base de representação política assim como o incremento da nossa representação na sociedade (tendo em vista representarmos um ramo/ segmento estratégico para soberania do país).  Construção permanente do espaço democrático de direito.
<b>SINDPD</b>	Preservação do meio ambiente, não jogando material descartável na natureza e sim reciclando.	Combater a prostituição de menores e o alto consumo de drogas.	Melhor distribuição de renda com os trabalhadores.	Socializar e mostrar a importância que cada trabalhador tem para o Pecém.

## ITEM 4 – COMO VEM SE ORGANIZANDO

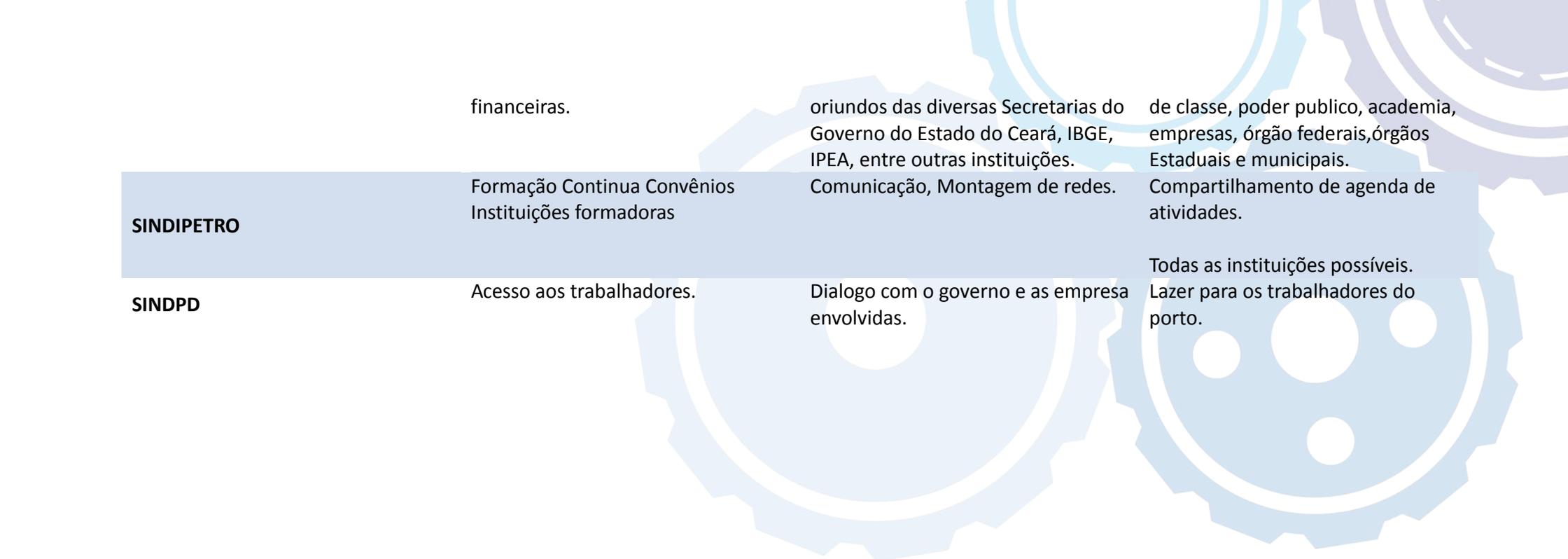
INSTITUIÇÃO	COMO VEM SE ORGANIZANDO
<b>MOVA-SE</b>	Entendendo que os interesses dos trabalhadores do CIPP precisam ser fortemente defendidos e que existem muitas categorias com interesses semelhantes e submetidos aos mesmos riscos, criamos o FUTCIPP, que tem ciclo de reuniões periódicas e atividades constantes com o objetivo de defender a classe trabalhadora. Assim, além das reivindicações de costume, nos mantemos antenados às novas situações para enfrentá-las em conjunto e com a maior presteza possível.
<b>SEEACONCE</b>	Conciliando ambas.
<b>SINASCE</b>	Disponibilizar ferramentas voltadas para sociedade com informações geográficas e econômicas.
<b>SINDICAM</b>	Dialogando com nossos atores envolvidos diretamente na operação, que são os caminhoneiros. Desenvolvendo Parcerias com o poder público para minimizar os impactos no ambiente de trabalho.
<b>SINDICATO DOS VIGILANTES</b>	Vem se organizando no sentido de tê-lo como parceiro desta entidade sindical no sentido de continuar com a garantia dos benefícios já assegurados pela categoria.
<b>SINDIMETAL</b>	Por meio de reuniões na região específica, como ponto de partida, serão tomadas de decisões para resoluções das causas fundamentais do problema.
<b>SINDIPETRO</b>	Buscamos sempre primar pela melhor qualidade nas relações que envolvem todos os atores. Buscamos uma participação qualificada em fóruns, congressos, seminários e debates de qualquer ordem que visam a obtenção do bem comum. Frequentemente, temos buscado o poder público, movimentos organizados, partidos, associações, ONG's e outros sindicatos para encaminharmos a demanda comum.
<b>SINDPD</b>	Estamos promovendo reuniões com os sindicatos envolvidos diretamente com os serviços executados no porto do Pecém. Criamos até um Fórum que se chama FUTCIIP, sabemos que podemos Contribuir muito para sanar as ameaças que possam aparecer.

## ITEM 5 – CONTRIBUIÇÕES DA INSTITUIÇÃO

INSTITUIÇÃO	CONTRIBUIÇÕES DA INSTITUIÇÃO
<b>MOVA-SE</b>	Por meio de organização das bases podemos contribuir, orientando os trabalhadores e empresários sobre às práticas trabalhistas que estão dando certo nas empresas já existentes no CIPP e também prevenir enquanto a criação de políticas que, comprovadamente, lesam o trabalhador das empresas.
<b>SEEACONCE</b>	Com trabalho paralelo aos gestores do CIPP bem como com os representantes comunitários da sociedade local
<b>SINASCE</b>	Com implementações de políticas públicas na área de educação e saúde do trabalhador, com abrangência de um todo com incentivos de independência.
<b>SINDICAM</b>	
<b>SINDICATO DOS VIGILANTES</b>	Dentro dos projeto organizacional de inclusão de segurança privada
<b>SINDIMETAL</b>	Faz-se necessário, também, implementar políticas mais abrangentes que dotem os pobres de meios para sair da pobreza e para caminharem com seus próprios pés, independentemente da ajuda do Governo ou de instituições filantrópicas.
<b>SINDIPETRO</b>	Buscando dialogar constantemente com segmentos organizados, tentando encaminhar soluções comuns, por meio da construção permanente de progressivos consensos. Reconhecemos-nos como um agente progressivo de mudança, na busca incessante pela construção de uma sociedade mais justa e ecossocial e politicamente ajustada.
<b>SINDPD</b>	Podemos contribuir dando ideias e realizando seminários com os trabalhadores, que estes sim são os mais beneficiados.

## ITEM 6 – FRAGILIDADES

INSTITUIÇÃO	FRAGILIDADES	ALTERNATIVAS PARA SUPERAÇÃO	PARCERIAS NECESSÁRIAS
<b>MOVA-SE</b>	<p>Pequeno número de associados na região.</p> <p>Distância da sede dos sindicatos ao complexo.</p>	<p>Trabalho em conjunto com os demais sindicatos, alicerçando um grupo coeso na defesa do interesse de todos os trabalhadores do Complexo.</p> <p>Implementação de organizações sindicais por local de trabalho ou de núcleos coletivos de assistência aos trabalhadores da região.</p>	<p>Demais sindicatos e organizações sociais da região.</p> <p>Demais sindicatos e organizações sociais da região. Negociação com a categoria patronal possibilitando, a criação destas estruturas sindicais.</p>
<b>SEEACONCE</b>	<p>Hipossuficiência do trabalhador frente ao empregador. Pela necessidade de permanecer no trabalho, o cidadão obriga-se a aceitar certas situações no ambiente laboral (assédio moral).</p>	<p>Capacitação das equipes responsáveis em liderar os trabalhadores e estes, fazendo-os entender que o trabalho em equipe gera sempre ótimos resultados, ocasionando bem-estar no ambiente de trabalho.</p>	<p>Comunidades, entidade sindicais e instituições de qualificação técnico-profissional.</p>
<b>SINASCE</b>	<p>Condições financeiras e conhecimento.</p>	<p>Levantamento de dados das Secretarias do governo do Estado do Ceará entre outras instituições.</p>	<p>Governo, sociedade civil, entidades de classe, poder público .</p>
<b>SINDICAM</b>	<p>Falta de diálogo com as instituições, estrutura do local, etc.</p>	<p>Maior interlocução</p>	<p>Ceará portos, Seinfra , Receita federal, Secretaria da fazenda, prefeitos e outros.</p>
<b>SINDICATO DOS VIGILANTES</b>	<p>Ausência do diálogo direto com representantes do complexo Portuário.</p>	<p>Canal aberto entre o porto e o sindicato com liberdade de Expressão, de acordo com as necessidades da categoria.</p>	<p>Envolvimento da direção do sindicato dos vigilantes, do seu setor jurídico com a direção administrativa do porto.</p>
<b>SINDIMETAL</b>	<p>Falta de conhecimentos e Condições</p>	<p>Levantamentos de dados são</p>	<p>Governo, sociedade civil, entidades</p>



	financeiras.	oriundos das diversas Secretarias do Governo do Estado do Ceará, IBGE, IPEA, entre outras instituições.	de classe, poder público, academia, empresas, órgãos federais, órgãos Estaduais e municipais.
<b>SINDIPETRO</b>	Formação Contínua Convênios Instituições formadoras	Comunicação, Montagem de redes.	Compartilhamento de agenda de atividades.
<b>SINDPD</b>	Acesso aos trabalhadores.	Diálogo com o governo e as empresa envolvidas.	Todas as instituições possíveis. Lazer para os trabalhadores do porto.

## ITEM 7 – VISÃO DA GESTÃO FUTURA

INSTITUIÇÃO	VISÃO DE GESTÃO
<b>MOVA-SE</b>	<p>Analisando a complexidade, o número de agentes envolvidos e o universo difuso de interesses em questão no CIPP, torna-se necessário, a criação de um Conselho Permanente ou de uma espécie de Núcleo Gestor formado por representantes dos empresários, do Executivo, dos trabalhadores e das organizações sociais, a fim de que haja um acompanhamento freqüente da situação socioeconômica e ambiental do CIPP, analisando resultados globais e procurando soluções para novas adversidades que possam vir a ocorrer.</p>
<b>SEEACONCE</b>	<p>A Instituição espera que o governo estadual fiscalize as atividades das empresas instaladas no CIPP. Tais fiscalizações deverão abranger não só a questão tributária, mas também a socioambiental. Deverá investir parte dos impostos advindos das atividades econômicas, <i>in loco</i>, em benefícios da população local (melhor qualidade nas áreas de saúde, educação, saneamento básico e proteção ao meio ambiente).</p>
<b>SINASCE</b>	<p>Tem como propósito na acessória do Governo do Estado, definir diretrizes e estabelecer medidas cabíveis com o objetivo de consolidar modelo de gestão ,garantir o cumprimento da lei de responsabilidade fiscal.</p>
<b>SINDICAM</b>	<p>Gestão participativa.</p>
<b>SINDICATO DOS VIGILANTES</b>	<p>Independente do gerenciamento ser por parte do porto ser do governo do estado, as leis têm que ser cumpridas tem como propósito básico assessorar o Governador do Estado, definir diretrizes e estabelecer medidas a serem seguidas pelos órgãos que integram a administração estadual, com o objetivo de garantir o equilíbrio financeiro do Tesouro Estadual. Consolidar o modelo de gestão baseado em resultados, elevar a eficiência, eficácia e efetividade da administração estadual e garantir o cumprimento das disposições da Lei de Responsabilidade Fiscal.</p>
<b>SINDIMETAL</b>	<p>Os espaços de discussão sobre os problemas que afligem os segmentos envolvidos devem ser permanentemente acompanhados e negociados entre os agentes que cumprem, em cada caso, o papel de representar o seu segmento. O respeito aos direitos fundamentais, aos prazos, à cultura, ao meio ambiente deve constar de termos de ajustamento, periodicamente acompanhados e revalidados. Cada vez que esta prática não é cumprida atija a sociedade e os segmentos que a representam a um completo desacordo dos projetos já elaborados, colocando em risco o sucesso dos mesmos. A sociedade se mobiliza, ocupa os espaços, traz a política para o espaço publico, questiona os governos, as políticas e as instituições, instala a dúvida e o em falso e promove as lacunas para que um projeto exitoso possa ser questionado. Termina por estender prazos, acrescer valores financeiros e até colocar em risco a continuidade e/ou condução.</p>
<b>SINDIPETRO</b>	<p>Imagino uma gestão aberta e um compromisso de trabalhar com a transparência, para que a parceria sindicatos e CIPP se desenvolva da melhor maneira possível.</p>

## ITEM 8 – OUTRAS CONSIDERAÇÕES

INSTITUIÇÃO	OUTRAS CONSIDERAÇÕES
<b>MOVA-SE</b>	<p>Entendemos ser necessário a adoção imediata de uma política de micro-crédito e financiamento específico para pequenos e médios empreendedores da região para que os grandes empreendimentos que estão se instalando no CIPP, bem como os já existentes, tenham parte de sua demanda por produtos e serviços atendidos por empresas da região. Acompanhando essa política, é necessário implantar núcleos de formação e assistência aos empreendedores, como o SEBRAE, para que estes pequenos empreendimentos já nasçam com capital intelectual de gestão e para que estejam preparados para vencer a fase inicial e se estabelecer.</p> <p>Outra demanda prioritária é um programa de formação continuada e de qualificação/atualização para os trabalhadores da região.</p> <p>Recomendamos a criação do Núcleo do CEREST na Região São Gonçalo e Caucaia. Atualmente esta região é atendida pelo núcleo Fortaleza. O aumento previsto do número de trabalhadores justifica a existência de um núcleo próprio de atendimento na região.</p>
<b>SEEACONCE</b>	<p>Entre os desafios a serem resolvidos, constam obras de drenagem e saneamento básico, com rede de coleta de efluentes industriais, instalações de rede hospitalar e de saúde, e estrutura habitacional para os futuros moradores do entorno do CIPP. Espera-se que o pacto não seja meramente direcionado apenas para os futuros moradores do entorno do CIPP, mas também, que, as obras de infraestruturas e melhorias sociais propostas sejam em detrimento de toda sociedade do município do Pecém e adjacências.</p>
<b>SINASCE</b>	<p>Um dos pontos principais ,flexibilidade, e maturidade pra vencer os obstáculos ,sabemos que o degrau de uma escada não serve simplesmente para que alguém permaneça em cima dele,destina-se a sustentar o pé de um homem pelo tempo suficiente para que ele coloque o outro um pouco mais alto.</p>
<b>SINDICAM</b>	<p>Ouvir o setor sindical.</p>
<b>SINDICATO DOS VIGILANTES</b>	<p>Que possa haver parcerias entre o governo, Ceará Portos, e o movimento sindical no intuito de tentar colaborar, fazer parcerias em prol das categorias e de trabalhadores envolvidos no complexo.</p>
<b>SINDIMETAL</b>	<p>Ter um pouco de flexibilidade quanto as decisões mediante as dificuldades que possam ocorrer durante os processos de construção do bem comum desses objetivos</p>
<b>SINDIPETRO</b>	<p>Já manifestado no item anterior</p>
<b>SINDPD</b>	<p>Fazemos encontros para discutir os andamentos das demanda que irão aparecer tanto para os Sindicatos quanto para o CIPP.</p>